

O impacto das operações da OTAN além-tetro sobre a modernização militar alemã: reflexões preliminares

Autor: Luana Isabelle Beal (Graduanda de Relações Internacionais / Bolsista de Iniciação Científica Voluntária)

Orientador: José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



pro:pesq

Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS



paz no plural

TEMA E PROBLEMA

Esta pesquisa tem como tema as novas funções da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) além-teatro, e os impactos destas sobre a modernização militar da Alemanha. Estabeleceu-se como pergunta de pesquisa: “A transformação militar efetivada para operar além-teatro acarretou prejuízos para a modernização militar alemã?”.

HIPÓTESE

A ênfase na mobilidade estratégica e a redução dos investimentos em custeio e material bélico demandados para a formação de contingentes reduzidos, porém qualificados, para operar além-teatro impactou negativamente a modernização militar da Alemanha.

OBJETIVOS

Objetivou-se então, fazer um levantamento da disponibilidade de fontes (inventário militar, artigos, Livros Brancos de Defesa e outros), para proceder-se estudo acerca dos possíveis impactos da ênfase das operações além-teatro da OTAN (*peacekeeping* e *peace enforcement*) sobre a política militar da Alemanha. Buscou-se entender a política da corrente reforma militar da Alemanha através da análise da: (a) expansão da OTAN para o Leste europeu, integrando novos membros, e da (b) participação da Alemanha em operações além-teatro. Especificamente considerou-se o impacto (a) do fim da Guerra Fria, (b) do colapso das Forças Armadas e (c) da perda de mercados de material bélico na Europa Leste.

METODOLOGIA

O procedimento básico foi relacionado ao levantamento bibliográfico. Preliminarmente, se rastreou o conceito “transformacional” no Departamento de Defesa dos Estados Unidos através da *Quadrennial Defense Review Report*. Ainda, apurou-se o debate sobre transformação e ação além-teatro na revista militar da OTAN. Por fim, foi efetuado o inventário das capacidades militares para aferir o impacto da transformação. O mesmo foi realizado através da análise do *Military Balance*, do *International Institute for Strategic Studies* (IISS), no período compreendido entre 2002 e 2016.

JUSTIFICATIVA

O estudo pretende justificar-se por razões de ordem acadêmica e social. Em termos acadêmicos não foi possível encontrar nos bancos de dados consultados (CAPES e LUME) nenhuma pesquisa relativa à correlação aqui proposta. Em termos sociais, o trabalho pretende justificar-se por suas lições para o Brasil.

DESENVOLVIMENTO

O termo “modernização militar”, baseado na obtenção de material bélico, vem progressivamente caindo em desuso nas principais Forças Armadas (FAs) do Ocidente, em benefício do uso progressivo do conceito “transformacional” – acunhado pelo ex-secretário de Defesa norte-americano Donald Rumsfeld, que implica reforma administrativa e busca por mobilidade ao invés do simples aumento de material bélico. A expansão da OTAN para o Leste serviu primordialmente ao propósito estadunidense de ter bases avançadas para o escudo antimíssil, em fase de ascensão, para conter um ataque nuclear russo. Os objetivos dessa expansão seriam para (i) dotar teatro de profundidade (Europa Leste servindo para defesa avançada); (ii) permitir o desenvolvimento de uma indústria de armamento europeia (aumentando escala e contando com *standartização*). Contudo, foi possível notar nos resultados das operações além-teatro que estas (a) tornaram a OTAN vulnerável à Rússia (pois a Rússia praticou modernização militar enquanto a Alemanha praticou transformação) e (b) consumiram recursos da aquisição de equipamentos em custeio de operações, à exemplo do Afeganistão (para criar linhas de abordagem adicionais). Assim, percebe-se que as operações além-teatro comprometeram a modernização militar na Alemanha.

Missões da OTAN com participação da Alemanha

Sigla	Lugar	Período
IFOR	Bósnia e Herzegovina	Dez. 1995 - Dez. 1996
MACEDONIA	Macedônia	Ago. 2001 - Mar. 2003
SFOR	Bósnia e Herzegovina	Dez. 1996 - Dez. 2004
ISAF	Afeganistão	Jan. 2002 - Dez. 2014
KFOR	Kosovo	Jun. 1999 - Atualmente

Tabela elaborada pela autora. Fonte: GERMANY, 2009.



Expansão da adesão à OTAN. Fonte: DEFENSE ONE.



Fonte: GERMANY INFO.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

As operações além-teatro comprometeram os principais ganhos e objetivos da expansão da OTAN para o Leste. Mesmo em caráter preliminar pode-se observar que, em termos práticos, a adesão ao termo “transformacional” tem significado – no caso da Alemanha – uma redução de efetivo, material bélico e – a julgar pelas declarações dos dirigentes militares à imprensa – perda de capacidade em travar a guerra convencional, isto é, de capacidade dissuasória. Dada a realidade brasileira em termos práticos de defesa (longe de zonas de conflito, sem percepção de ameaças externas, com orçamento e modernização míngua), infere-se que as consequências para o Brasil, no caso de adotar as mesmas medidas da Alemanha, seriam ainda mais nefastas.

REFERÊNCIAS

- GERMANY. *The Bundeswehr on Operations*. Berlin: Federal Ministry of Defense, 2009.
- GERMANY. *White Paper 2006: on German Security Policy and the Future of Bundeswehr*. Berlin: Federal Ministry of Defense, 2006.
- IISS – INTERNATIONAL INSTITUTE FOR STRATEGIC STUDIES. *The Military Balance*.
- OGLESBY, K. *Germany, NATO's Out-of-Area Operations, and the CSDP: The German Defense Policy Dilemma*. Washington: University of Washington, 2014.
- UNITED STATES OF AMERICA. *Quadrennial Defense Review Report*. Washington: Department of Defense, 2006.

DEFENSE ONE. Disponível em: <<http://www.defenseone.com/ideas/2016/02/everything-you-need-know-about-nato/85801/>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

GERMANY INFO. Disponível em: <http://www.germany.info/Vertretung/usa/en/06_Foreign_Policy_State/02_Foreign_Policy/04/NATO_60_Feature.html>. Acesso em: 01 ago. 2016.

Contato: luanaibeal@gmail.com

Trabalho Exposto no XXVIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS
Porto Alegre, 12 a 16 de Setembro de 2016